



**PLANO DE ENSINO**

<b>CURSO</b>	<b>ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA</b>	<b>MATRIZ</b>	03
--------------	---	---------------	----

<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>	Resolução n.º 92/2007 – COEPP de 19 de outubro de 2007, Portaria de Autorização MEC n.º 393, de 20 DE ABRIL DE 2010. Portaria de Reconhecimento INEP/MEC, n.º 270, de 13 de dezembro de 2012.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA horas)		
			AT	AP	Total
Teoria e Estratégia do Desenvolvimento Sustentável	EB68B	8º	15	15	30

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas.

<b>PRÉ-REQUISITO</b>	Estar pelo menos no 7º período
<b>EQUIVALÊNCIA</b>	GA 13 A

**OBJETIVOS**

A disciplina tem como objetivo propiciar aos alunos de Engenharia Ambiental conhecimentos específicos e a completa compreensão teoria e estratégia do desenvolvimento sustentável.

**EMENTA**

Origem e evolução histórica do desenvolvimento econômico. Desenvolvimento econômico sustentado. Teorias do crescimento e do desenvolvimento econômico. Desenvolvimento e Meio ambiente. Obstáculos às ações e aplicações das políticas públicas. Prioridades ambientais para o desenvolvimento. Mercado. Governos e boas políticas sociais e desenvolvimentistas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Origem e evolução histórica do desenvolvimento econômico.	1ª Revolução Industrial; 2ª Revolução Industrial; 3ª Revolução Industrial – Meio técnico Científico Informacional; A aceleração contemporânea: tempo-mundo e espaço-mundo; Globalização e fragmentação dos Territórios; O Local e o Global;
2	Desenvolvimento econômico sustentado.	Sociedade e Natureza; Teoria Social Clássica; Marx, Durkheim e Weber; Entre o social e o natural; Sociedade contemporânea e educação ambiental; Teoria social contemporânea;
3	Teorias do crescimento e do desenvolvimento econômico.	Desenvolvimento e crescimento; Progresso técnico x acumulação de capital; Modelos de desenvolvimento e 'modelos de crescimento' A nova teoria do crescimento econômico; Modelo de Crescimento Endógeno; Implicações das Mudanças Recentes sobre as Estratégias de Desenvolvimento Regional

4	Desenvolvimento e Meio Ambiente.	Desenvolvimento e Meio Ambiente; Conceitos: Ecologia; meio ambiente; ecodesenvolvimento, desenvolvimento sustentável; Princípios de sustentabilidade; Desenvolvimento econômico x desenvolvimento sustentável; Globalização e discursos de sustentabilidade;
5	Obstáculos às ações e aplicações das políticas públicas.	As políticas públicas e seus significados; Política e multidimensionalidade dos problemas humanos; Globalização e políticas ambientais; O esverdeamento das políticas públicas;
6	Prioridades ambientais para o desenvolvimento e Mercado.	A força do ambientalismo na sociedade contemporânea; A criação de organizações não governamentais ambientalistas; O marketing ambiental; Os selos verdes, produtos orgânicos e a agroecologia;
7	Governos e boas políticas sociais e Desenvolvimentistas	Gerenciamento participativo do ambiente; Sustentabilidade e a democratização da tomada de decisões; A agenda 21 uma proposta de gestão e planejamento;

<b>PROFESSOR</b>	<b>TURMA</b>
GIOVANI DA SILVA OLIVEIRA	EA81

ANO/SEMESTRE	CARGA HORÁRIA (aulas)					
	AT	AP	APS	AD	APCC	Total
2017/01	34		2	-	-	36

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas, APS: Atividades Práticas Supervisionadas, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

DIAS DAS AULAS PRESENCIAIS						
Dia da semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Número de aulas no semestre (ou ano)		34				

PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS		
Dia/Mês	Conteúdo das Aulas	Nº Aulas
07/03	Origem e evolução histórica do desenvolvimento econômico	2
14/03	Origem e evolução histórica do desenvolvimento econômico	2
21/03	Desenvolvimento econômico sustentado	2
28/03	Desenvolvimento econômico sustentado	2
04/04	Desenvolvimento econômico sustentado	2
11/04	Teoria do crescimento e do desenvolvimento econômico	2
18/04	Avaliação I	2
02/05	Desenvolvimento e o meio ambiente	2
09/05	Desenvolvimento e o meio ambiente (continuação)	2
16/05	Obstáculos às ações e aplicações das políticas públicas	2
23/05	Prioridades ambientais para o desenvolvimento e mercado	2

<b>PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS</b>		
<b>Dia/Mês</b>	<b>Conteúdo das Aulas</b>	<b>Nº Aulas</b>
30/05	Governo e boas políticas sociais e desenvolvimentistas	2
06/06	Governo e boas políticas sociais e desenvolvimentistas – agenda 21	2
13/06	Atividades em grupo	2
20/06	Apresentação e entrega dos artigos (2ª avaliação)	2
27/06	Prova substitutiva	2
04/07	Fechamento da disciplina	2

<b>PROCEDIMENTOS DE ENSINO</b>
<b>AULAS TEÓRICAS</b>
Aula expositiva baseada no tema e exemplos práticos relacionados ao curso, discussão em grupo sobre o tema da aula proposta, de acordo com plano de ensino, recurso audiovisual mais aplicado: slides e vídeo wma.
Aula expositiva e explicativa, com slides para melhor didática do assunto abordado. Exemplificação de aplicação prática do conteúdo na área de alimentos. Discussão de casos em empresas dentro do assunto abordado na aula, periódicos científicos serão fornecidos com objetivo principal de facilitar o processo de compreensão e ensino e aprendizagem. As avaliações serão dissertativas e objetivas sobre o assunto até determinado período do semestre, onde o aluno poderá ser avaliado de acordo com sua capacidade cognitiva.
<b>AULAS PRÁTICAS</b>
Aula prática baseado no assunto abordado em aula teórica, onde a prática será descrita de forma teórico-prática. Estudos de Caso em sala serão executados pelos discentes sob supervisão do professor, onde os mesmos deverão concluir os resultados obtidos
As efetivações das aulas práticas serão feitas por avaliação teórico prática na prova dissertativa, onde os princípios dos métodos práticos aplicados em laboratório serão avaliados através da capacidade de compreensão do aluno e interpretação de resultados.
<b>ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS</b>
As efetivações das atividades práticas supervisionadas serão feitas através de estudos de campo, “case” e atividades extraclasse cujos conhecimentos serão cobrados dos alunos durante o decorrer do semestre, através das provas teóricas.
<b>ATIVIDADES À DISTÂNCIA</b>
Não há.
<b>ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR</b>
Não há.

<b>PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>
Serão realizadas 02 (duas) avaliações sem consulta nas datas agendadas, com peso 3,0, cada avaliação. Listas de exercícios, ao longo do semestre letivo, com peso 2,0. Apresentação de seminário, em grupo, com peso 2. Será considerado aprovado o aluno que tiver média final igual ou maior que <b>6 (seis)</b> .
As avaliações serão de acordo com acúmulo razoável de temas abordados durante a disciplina, de acordo com a ementa. Duas avaliações dissertativas e objetivas, dependendo do desempenho da turma, são suficientes para compor a média final. Acrescenta-se ao conteúdo das avaliações os conhecimentos obtidos através dos APS.

<b>REFERÊNCIAS</b>
<b>Referencias básicas:</b>
<b>ECONOMIA do meio ambiente: teoria e prática.</b> 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier; Campus, 2010. 379 p. ISBN 9788535237658. 18 exemplares

MOTTA, Ronaldo Serôa da. **Economia ambiental**. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 225 p. ISBN 8522505446. 12 exemplares

REIS, Lineu Belico dos; FADIGAS, Eliane A. Amaral; CARVALHO, Cláudio Elias (Autor). **Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005. x, 415 p. (Coleção ambiental) ISBN 85-204-2080-X. 12 exemplares

THOMAS, Janet M.; CALLAN, Scott J. **Economia ambiental: fundamentos, políticas e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. xii, 556 p. ISBN 9788522106523. 18 exemplares

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015. 461 p. ISBN 9788597002010. 8 exemplares

#### **Referências Complementares:**

BRASIL. **Contribuição da pós-graduação brasileira para o desenvolvimento sustentável**: Capes na Rio +20. Brasília, DF: CAPES, 2012. 194 p. ISBN 9788588468177.

BRESSER-PEREIRA, L. C. O conceito histórico de desenvolvimento econômico. Curso de Desenvolvimento Econômico da Fundação Getúlio Vargas, 2006. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2006/06.7-conceitoHistoricoDesenvolvimento.pdf> > Acesso no dia 06/05/2013.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (1992 : RIO DE JANEIRO, RJ) INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Agenda 21**. Curitiba: IPARDES, 2001. 260 p.

FERNANDES, A.M. O paradigma clássico versus o surgimento de um novo paradigma da ciência e da tecnologia e suas relações com o homem, a natureza, a história e a cultura. In: **Cadernos de Sociologia**, v.4, nº especial. Natureza, História e Cultura: Repensando o Social.PPGS/UFRGS, Porto Alegre, 1993

REBOUÇAS, Aldo da Cunha; BRAGA, Benedito; TUNDISI, José Galizia (Org.). **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Escrituras, 2006. x, 748 p. ISBN 8586303410.

SANTOS, M. A. . **A Natureza do Espaço**. Técnica e Tempo. Razão e Emoção (1996). 3. ed.SÃO PAULO: HUCITEC, 1999.

SANTOS, M. A. . **Por uma outra globalização**. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro - São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, M. A. . **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e meio técnico-científico informacional** (1994) 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

#### **ORIENTAÇÕES GERAIS**

##### **Resolução Nº 060/16-COGEP, de 27 de julho de 2016.**

Art. 35 - A aprovação nas disciplinas presenciais dar-se-á por Nota Final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, e por frequência.

§ 2.o - O número de avaliações, suas modalidades e critérios devem ser explicitados no Plano de Ensino da disciplina/unidade curricular.

§ 4. o - Para possibilitar a recuperação do aproveitamento acadêmico, o professor deverá proporcionar reavaliação ao longo e/ou ao final do semestre letivo.

§ 5º - Considerar-se-á aprovado nas disciplinas presenciais, o aluno que tiver frequência/participação igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis), consideradas todas as avaliações previstas no Plano de Ensino.

Art. 36 - A nota de cada avaliação deverá ser divulgada pelo professor com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data marcada para a próxima avaliação.

Art. 37 - No caso do aluno perder alguma avaliação presencial e escrita, por motivo de doença ou força maior, poderá requerer uma única segunda chamada por avaliação, no período letivo.

§ 1.º - O requerimento, com documentação comprobatória, deverá ser protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos até 5 (cinco) dias úteis após a realização da avaliação.

§ 2.º - A análise do requerimento será feita pela Coordenação do Curso ou Chefia do Departamento Acadêmico ao qual a disciplina está vinculada, cujo resultado será comunicado ao professor da disciplina, com homologação da Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

§ 3.º - O professor definirá os conteúdos e a data da avaliação.

§ 4.º - A nota da segunda chamada das avaliações realizadas na última semana do período letivo e não lançadas até o fechamento do período letivo, deverão seguir procedimento definido pela Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

Art. 39 - É assegurado ao aluno o direito à revisão das avaliações, por meio de requerimento, devidamente justificado, protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação do resultado.

---

Assinatura do Professor

Giovani da Silva Oliveira

---

Assinatura do Coordenador do Curso